

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

O PROBLEMA ESCOLAR EM FRANÇA

Por CONSTANTINO COELHO

Frância não tem, há muitos séculos, unidade religiosa; sem falar da religiosidade propriamente dita, da negação do sobrenatural, dominante em certos meios, e característico em alguns lugares, ali e em outras partes do mundo, há em França núcleos fortes de protestantes, de judeus, e, pelo menos na Argélia, de muçulmanos. Esta divisão da crença dificulta, como é evidente, a solução de problemas que, directa ou indirectamente, pertençam ao domínio da consciência.

Por outro lado verifica-se que os católicos, hoje, parece, libertos do quase-separatismo dos erros galicanos, não têm tido nestes últimos cinquenta anos, união social verdadeira. Baste recordar a oposição com que uma escola política — a da *politique d'abord* — hostilizou todas as iniciativas pontifícias, e todos os ensinamentos dos últimos Papas, desde a Encíclica *Rerum Novarum* e desde o Cardeal Lavigerie para cá.

Falsos mentores, desses que, sem receberem a missão do Espírito Santo, pretendem ensinar os católicos a serem-no na verdade, tem conseguido neste meio século, desviar os nossos irmãos de crença, uma parte considerável deles, do campo constitucional aonde os chamavam os legítimos Pastores.

Tudo isto, que ligeiramente esboçamos, criou uma situação muito propícia ao robustecimento do comunismo, e dificulta a obra de salvação agora empreendida. Possam ao menos os católicos reconhecer o erro, e conseguir resgatá-lo, em assunto tão grave como o do ensino, a questão candente da França de hoje.

Trata-se da liberdade, e do prestígio do ensino católico. Desde Jules Ferry para cá, nestes 70 anos, o ensino francês (como o de tantos outros países) tem sido oficialmente laico, agnóstico, e mais do que isso anti-religioso, em parte por má disposição espiritual do professorado,

(Continua na página 6)

Amor, Deus e Pátria

(Um inédito de CATULO cedido pelo escritor Guimarães Martins)

Jacy, teus rigores,
mais ternos que as flores,
me falam de amores
de um anjo a mentir!
O afecto que nutro
por ti, é tão santo,
que só com meu pranto
te posso exprimir!

Em doce elegia,
eu rezo a harmonia
da luz da Poesia,
levando uma cruz!
De ti nada espero,
mas muito te quero
e as dores venero,
porque és minha luz!

Eu fiz das virtudes,
das glórias supremas,
três flôreos diademas,
que são meus e teus!
E a ti, Deus e Pátria
eu vivo exaltando,
contigo sonhando,
sonhando com Deus!

Mas se inda duvidas
das preces juradas
nas aras sagradas
de um sonho infantil!
Na lira de amores
que em dores eu tanjo
eu juro, meu anjo
por Deus e o Brasil!

INSTANTÂNEOS

XI—A PRESENÇA DA SENHORA DE FÁTIMA!

NA recristianização do mundo de hoje, ou seja, em resumo e em última análise, na necessidade da vitória do bem sobre o mal, única maneira de encontrarem arrimo, e rumo, os povos e as nações, a Mensagem de Fátima, tem sido factor poderosíssimo, e, e será, sem sombra de dúvida, a ideia-motor capaz de a levar a termo, o alicerce firme, a trave mestra, a fortaleza inexpugnável, para a erguer, sustentar e defender...

Quem quer, através dos relatos mais insuspeitos, pelos jornais ou testemunhas oculares, pode tomar conhecimento, dos factos extraordinários que se têm dado no peregrinar da Virgem de Fátima por todo o orbe. Mas, para podermos acreditar no que muitas vezes nos contam e avaliarmos melhor o poder de Fátima no arripiar e salvação do mundo contemporâneo, produto da liberdade e do triunfo de ódios, invejas, vaidades, mentiras e malquerenças, é absolutamente indispensável ter vivido, conhecer, assistir, aos acontecimentos impressionantes que nunca deixam de constituir as visitas de Nossa Senhora de Fátima.

Na realidade, a presença de Fátima, patenteia-se dum modo invulgar, misterioso, sobrenatural que tolda e modifica o ambiente correntio. Sente-se na verdade qualquer coisa invisível que impressiona, mexe, revolucionaria, comanda, e às vezes completamente, todo o nosso «eu»...

Ante a Virgem Peregrina, os sorrisos de superioridade, os grandes e únicos frutos visíveis da onisciência com que se blasonam alguns seres humanos, se lhes chegam a aflorar aos lábios... é só de início. Cedo se tornam amarelos, cépticos, desmaiados, ridículos; depressa se esvaiem, evolvam, desaparecem... sem os próprios darem por isso...

A presença da Senhora de Fátima constitui sempre espectáculo que empolga, emocionaria, esmaga e convence...

FOTÓGRAFO-AMADOR

Considerações oportunas sobre o plano de actividades para 1952

COMO noticiamos, reuniu na penúltima sexta-feira, nos Paços do Concelho e sob a presidência do Senhor Dr. Mário Miguel da Gândara Norton, o Conselho Municipal, a fim de apreciar e discutir o plano de actividades para o próximo ano.

Estavam presentes os conselheiros Snrs. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Miguel Gomes de Miranda, José Gomes de Sousa, José Pimenta do Vale, João de Sousa e Silva, António Gomes de Faria e Abade de Roriz.

O Snr. Presidente da Câmara, depois das saudações do estilo, apresentou à apreciação o relatório das actividades para o ano de 1952, documento expressivo e suficientemente elucidativo, que leu e submeteu a alterações no caso de serem justificadas.

Trocaram-se impressões e todos os conselheiros, ou quase todos, emitiram a sua opinião, em comentários oportunos que sempre foram tomados na devida consideração.

Por fim foi esse plano aprovado por unanimidade e a seguir a sessão encerrada.

Lemos esse documento valioso e havemos de concordar que ele nos abre largas perspectivas. Não satisfará em absoluto. Seria milagre se tal acontecesse, sabido como é da dificuldade de a todos contentar. Mas não há dúvida que o próximo ano se enquadrará numa era de realizações que bem merece o reconhecimento de todos os barcelenses de boa vontade.

«No que diz respeito à cidade é certamente a obra de urbanização à beira-rio, na tarefa de embelezamento que ora se impõe, que mais vai prender as atenções da Câmara» — diz, logo ao iniciar, o relatório. Concordamos também que assim deve ser, até porque, depois de concluída esta obra grandiosa, com todos os seus pormenores, «o local em referência, com motivos de atracção bem cuidados, beneficiando de esplêndida situação sobre o rio e parte antiga da cidade, e vasto panorama, será certamente a sala de visitas da cidade e centro de recreio para os barcelenses».

Não está posta de parte a ideia de se continuar a avenida marginal que ligará a Esplanada à estrada de Espoende, passando em frente do novo matadouro, mas esta obra pela sua importância e custo só será possível no ano em que o Estado participar tal melhoramento. E a completar esta obra de urbanização e incluindo no mesmo conjunto a Igreja Matriz e Solar dos Pinheiros, pensa a Câmara na demolição dos prédios juntos àquela, conforme está previsto no respectivo plano de urbanização.

Ainda sem sair desta zona, foi ventilada a possibilidade da urbanização dos terrenos da Quinta da Ordem, destinados a construções de moradias económicas e que daria lugar à criação dum modesto bairro-jardim.

Aqui, faltam, em pormenor, elementos para ajuizar da vantagem ou desvantagem desta obra. O relatório força claramente a nota turística, da óptima impressão que o cenário, logo à entrada, deixará no visitante, a sua imponência, a sua majestade, as belezas que da outra margem do rio se hão-de disfrutar para satisfação e orgulho dos barcelenses. Ora, nesse conjunto grandioso, enquadrado no mesmo cenário de maravilha, a casar com austeridade dos monumentos, um bairro de construções económicas, um modesto bairro-jardim, não nos parece que seja fundo para um caixilho cujas perspectivas deixam antever a realização de uma obra realmente grandiosa e que merece todos os sacrifícios para que seja concluída dentro o mais breve espaço de tempo.

(Continua na página 6)

Boletim Religioso

Pelo P.^o Alberto

O Baptismo na economia da Salvação

(Breves explicações)

A graça que Jesus Cristo mereceu com a Sua morte no cimo do Calvário é transmitida ao homem por meio dos sacramentos.

Explica-se, assim, o sentido daquelas palavras com que os Santos Padres da Igreja se referem aos sacramentos quando lhes chamam canais da graça divina.

Na verdade, Cristo Senhor nosso é esse oceano infinito da graça divina que se difunde pela humanidade na medida em que esta, devidamente preparada na fé e nos costumes, se utiliza dos sacramentos da Igreja.

Sem o baptismo não podemos entrar no Céu, pois só ele tem a virtude, por deliberada vontade de Deus, de apagar em nós o pecado original que nos fôra transmitido no momento em que nos geraram para a vida. É curiosa a palavra do grande Bossuet quando afirma: «os que nos geram matam-nos».

Dão-nos a vida física mas, obrigam-nos, por isso, a contrair a mancha original. O baptismo apaga esse pecado e abre-nos as portas do Céu conferindo-nos o direito de filhos de Deus. Não vem a despropósito, para ilustração do meu reduzidíssimo número de leitores, dar algumas explicações a respeito deste sacramento e, assim, saberão compreender melhor a grande graça que Deus lhe concedeu quando receberam o baptismo.

Baptizar significa mergulhar na água e consequentemente lavar. E da história que os povos antigos usavam da água para as suas purificações religiosas a fim de ser agradáveis aos deuses. E por isso que para baptizar se derrama sobre o neófito a água pronunciando, simultaneamente, as palavras rituais.

Desde que recebemos o baptismo opera-se em nós uma transformação maravilhosa. Até aí éramos sujeitos ao demónio por lhe pertencer todos os mortais manchados de pecado grave e desde que fomos baptizados passamos a ser filhos de Deus pela graça divina.

Este é, por isso, o primeiro efeito do baptismo, isto é, apagar a culpa original. No acto do baptismo é-nos dado um nome que significa, na realidade, que somos introduzidos numa nova vida, a vida da Igreja onde passamos a ter personalidade.

Enquanto se procede ao baptismo realizam-se muitas cerimónias cheias de simbolismo cristão. Assim o sacerdote impõe sobre a criança as suas mãos consagradas e faz, sobre o baptizando, um pequeno sopro que simbolizam a descida do Espírito Santo e a expulsão do demónio.

A unção com óleo na cabeça indica a dignidade real que o baptizando adquire; a veste branca é símbolo da graça santificante e os cirios acesos simbolizam a luz da bemaventurança de que ficamos participantes pelo baptismo.

Deve haver todo o cuidado da parte dos pais em levar, o quanto antes, os filhos a baptizar para assim prevenir o perigo de morrerem infiéis e, também, para abreviar o tempo de sujeição a Satanaz.

São dignos de censura e não deixarão de um dia dar contas rigorosas a Deus aqueles pais desleixados que adiam para muito tarde o baptismo. É por isso que a Igreja, na sua disciplina prudente, manda, sob pena de terem de pagar uma multa pecuniária, baptizar as crianças dentro de oito dias após o seu nascimento. Convém advertir que em caso de necessidade qualquer pessoa, desde que seja baptizada, pode administrar o baptismo desde que lance sobre a cabeça do neófito a água e pronunciando as palavras «eu te baptizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo», tenha a intenção de fazer o que faz a Santa Igreja.

Este baptismo pode ser feito sem cerimónias solenes. Se não se verificar o caso de urgente necessidade só os sacerdotes podem conferir, na Igreja, o baptismo como ministros ordinários.

Outrora só o bispo é que administrava o baptismo e só quando este não podia atender a todos em virtude de as dioceses se alargarem é que ao sacerdote, em virtude do seu sacerdócio, foi permitido administrar o baptismo. Note-se, porém, que numa paróquia só pode exercer esta função o pároco ou o seu representante. Pensam os melhores autores que também o bispo sem qualquer permissão do pároco.

Poderá alguém ser baptizado sem a água baptismal? Tem razão de ser esta pergunta pois o baptismo de água pode ser suprido pelo baptismo de desejo ou pelo martírio sofrido por Jesus Cristo.

Assim o homem que deseja ordentemente ser baptizado mas não o pode fazer por não ter quem o baptize, se morrer com esse vivo desejo, salva-se. É bem conhe-

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

No próximo domingo, pelas 15,30 e 21,30, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme mais emocionante dos últimos tempos:

O Terceiro Homem

Uma magistral interpretação por 4 estrelas de 1.^a grandeza: Joseph Cotten, Orson Welles, Alida Valli e Trevor Howard.

Produção inglesa de David O'Selznick e Alexander Korda.

Na próxima quinta-feira, às 21,30, no mesmo Cine-Teatro, exibição do filme dramático:

Com o Amor Nasceu o Ódio

Com os azes Ida Lupino, Cornel Wilde, Celeste Holm e Richard Widmark.

Uma das melhores produções da Fox-Filmes, para início das sessões às quintas-feiras e que serão sempre escolhidas entre as que mais têm agradado.

FUTEBOL

No próximo domingo, no campo A. Ribeiro Novo, jogam a contar para o Campeonato Regional de Braga, as categorias de honra e reserva do Sport Clube Vianense e Gil Vicente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero Faria, no Largo do Teatro e Faria, em Barcelinhos.

Tip. «VITÓRIA»

— TELEFONE 8428 —

cida a frase de S. Ambrósio quando Valentiniano II se pusera a caminho de Milão a fim de receber o baptismo e foi assassinado a meio da viagem: «o seu desejo do baptismo purificou-o, dissera o bispo S. Ambrósio».

Aquele que sofre o martírio por amor de Jesus Cristo, embora não tenha sido baptizado, justifica-se por este martírio chamado baptismo de sangue por ter a virtude de lhe abrir as portas do Céu. «Aquele que perde a vida por minha causa encontra-la-á» dissera um dia o Salvador. Mas como já vai muito longo este artigo falaremos, ainda no próximo número, de mais alguns aspectos do baptismo.

Entretanto, leitor amigo, aprecia esta graça devidamente e se tens responsabilidades a respeito dos que ainda o não receberam envida todos os esforços para dares cumprimento pleno a essa obrigação. Não queiras ser responsável por uma condenação.

Vida Desportiva

Livres Trânsitos

Da Associação Distrital de Futebol recebemos um cartão de livre trânsito nos campos de futebol da sua jurisdição.

— Também a Direcção do Gil Vicente F. C. teve a gentileza de nos remeter um cartão de livre trânsito no seu parque de jogos.

— Igual deferência devemos à Associação Popular de Desportos de Barcelos.

Por estas atenções, os nossos melhores agradecimentos e a nossa promessa de permanente e desinteressada colaboração.

Triunfo Valioso

O Gil Vicente foi ganhar a Fafe, ao defrontar a turma do Futebol Clube daquela risonha vila — e ganhou com todo o merecimento.

A sua equipa, integrada de todos os seus valores, fez exibição convincente e demonstrou capacidade reveladora de técnica e realização, de modo a poder confiar no futuro. Confiar, não queremos dizer, descansar, facilitar, dar partido ao adversário, como muitas vezes acontece com desinteresse pelo jogo, ou menos respeito pelo adversário. Confiar nas possibilidades próprias não quer dizer que se deva duvidar das possibilidades do adversário que, como nós, acalenta as mesmas esperanças e anseia as mesmas posições. E desde que se joguê com apego, com vontade, com brio, os resultados são sempre airosos, quando não valiosos como o triunfo do último domingo.

Os grupos alinharam da seguinte forma:

Gil Vicente: Camilo, Pires e Garcia; Teixeira, Barrega e Chaves; Maciel, Amadeu, Passos, Relho e Augusto.

F. C. de Fafe: Carneiro, Pinheiro e José; Freitas, Castro e Ferreira; Augusto, Gonçalves, Joaquim, Hernâni e Pereira.

Árbitro, o Snr. Joaquim Apresentação, da C. D. de Braga.

O primeiro meio tempo terminou com um empate a duas

bolas, sendo os barcelenses os primeiros a abrirem o activo, por intermédio de Relho.

Embora os visitados chegassem a estar em vencedores, o certo é que a melhor formação gilista acabou por vencer com mérito absoluto.

Passos foi o autor dos quatro restantes pontos, o que assinala um feito pouco vulgar e que dá certa autoridade ao autor da proeza.

Devemos acrescentar que o resultado final de 5-4, a favor dos gilistas, não traduz a superioridade demonstrada no terreno, pois enquanto os barcelenses poderiam ter elevado a marca, os fafenses beneficiaram de uma grande penalidade enexistente, que foi transformada no 4.^o golo e de um outro ponto que não chegou a transpor a linha de baliza...

Gil Vicente-Vianense

No próximo domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, recebemos a visita do Vianense, que na sua formação apresenta dois valiosos elementos de nacionalidade espanhola, além de outros excelentes jogadores.

Vai ser um desafio difícil para a turma barcelense, mas estamos absolutamente convencidos de que sairá vencedora se todos os seus elementos se empregarem a fundo, com vontade e energia, sem nunca ultrapassarem o risco do melhor sentido desportivo — que é preciso manter a todo o custo.

Festa de Homenagem

Decorreu com muito interesse a festa de homenagem ao antigo atleta do Gil Vicente Henrique Santos (Larota), que teve a assistência de algumas centenas de pessoas.

Os resultados técnicos não tem grande significado, nem é o caso que pretendemos salientar, mas sim a compreensão e o espírito de camaradagem que foi verificado por todos os que contribuíram para a sua realização e para o seu resultado final.

O G. D. da Mabor venceu o Saudade do Gil Vicente por 1-0, mostrando estes ainda aquela habilidade nata que tan-

Notícias Diversas

Foi eleito Provincial da Ordem Franciscana em Portugal o Rev. Dr. Martinho da Silva Carvalhosa.

— Em Benavente, foi inaugurado um posto de calibragem de sementes e um celeiro para um milhão de quilos de trigo.

— Foi inaugurado um posto telefónico na freguesia de Atalaia (Gavião) e na Caranguejeira (Leiria) foi inaugurada a rede telefónica automatizada.

— A Câmara Municipal de Tomar mandou proceder, de harmonia com a participação concedida, aos trabalhos da construção da estrada de Porto da Lage a Fagulhos (3.^a fase).

— Vão muito adiantados os trabalhos no troço de estradas que estabelece ligação com o centro de Barqueiros (Douro) ou seja até à Casa do Povo. Esta obra, tão importante, trás óptimos resultados para o constante progresso desta laboriosa e risonha localidade.

Peregrinação ao Facho

No próximo domingo, 30 do corrente, realiza-se a peregrinação anual ao Facho, no qual se venera a Imagem de Nossa Senhora do mesmo nome.

A peregrinação é organizada em S. Vicente de Areias em cuja igreja paroquial se estão realizando solenidades preparatórias, sob a presidência do Rev. Padre da freguesia.

Iluminação Pública

Já vai acendendo um pouco tarde a iluminação pública.

O horário de verão não pode ser respeitado nesta altura em que anoitece bem mais cedo do que nos meses de Julho e Agosto.

tos os fez distinguir em outras épocas. Mario, Neiva e Zeca Correia mostraram que ainda não estavam de todo esquecidos da lição...

O F. C. do Bairro venceu o Sporting de Barcelos pelo mesmo resultado.

Casa do Povo de Arcoselo, 3
F. C. Viatodos, 0

O Grupo Desportivo da Casa do Povo de Arcoselo foi, no pretérito domingo, a Viatodos, a convite do grupo desta localidade, onde realizou um jogo, defrontando o F. C. de Viatodos.

O jogo foi bem disputado e teve a presenciá-lo numerosa assistência, saindo vencedor o grupo de Arcoselo por 3-0, resultado justo se atendermos à superioridade demonstrada sobre o seu antagonista.

O G. D. da Casa do Povo deixou excelente impressão.

Passeio Desportivo

O Sporting Clube de Barcelos, grupo popular que tem à sua frente pessoas de grande dinamismo e cujas iniciativas já temos assinalado por mais de uma vez, oferece, agora, a todos os barcelenses, um excelente passeio de carácter internacional, pois vai deslocar o seu grupo de honra à Espanha, organizando, por essa ocasião, um interessante passeio desportivo, para o qual já estão inscritas cerca de 250 pessoas, que serão transportadas em auto-carros de luxo.

Vigo, que será o término do excelente passeio, oferece todos os atractivos para uma visita e é de crer, por essa razão, que o número de inscrições ultrapasse as até agora verificadas, tanto mais que o limite se verificará quando atingir a lotação para dez auto-carros.

Por tão arrojada iniciativa felicitamos o Sporting Clube de Barcelos e os seus dirigentes.

RUI DO CAVADO

Vandalismo

Depois de ligada a água da rede geral ao tanque, que fica situado ao cimo da Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, dissemos do contentamento daquela laboriosa população e dos benefícios que representava para essa gente.

Pois nem toda a gente reconheceu esse benefício prestado a Barcelinhos pela edibilidade barcelense, pois que, pessoas sem escrúpulos e daquelas que fazem da noite dia, verdadeiros vadios que não se sabe de onde vêm nem para onde vão, cometeram a atitude criminoso de inutilizar essa ligação que estava a prestar óptimos serviços, espatifando a torneira e impossibilitando-a de servir.

Chamamos para este facto a atenção das autoridades policiais e já vai sendo tempo de se averiguar quem são certas pessoas, sem modo de vida

Rectificação

Por lapso, de que pedimos desculpa, dissemos no último número, que o casamento do Snr. Paulino Gonçalves Seara com a Snr.ª D. Silvina Pedrosa Valadas se efectuou no Rio de Janeiro, quando é certo que a solenidade teve lugar no Recife onde, realmente, o noivo goza de muito prestígio e consideração.

Casamento

No passado domingo, na Igreja Matriz, celebraram o seu casamento, a menina Idalina Lemos Rodrigues da Silva, filha da Snr.ª D. Carolina Lemos da Silva e do Snr. Manuel Rodrigues da Silva e Augusto Pimenta, valoroso desportista e componente da turma do Gil Vicente F. C.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Monumento N. a Cristo Rei

A 13 de Agosto findo, o escultor Francisco Franco, deu por concluído o seu contrato com o Secretariado Nacional do Monumento a Cristo-Rei, entregando a maqueta definitiva da imagem do Coração de Jesus, Cristo-Rei, e recebendo no acto da entrega oficial a soma convencionada por este seu trabalho.

A maqueta, em gesso, tem quatro metros de alto, e será exposta no próximo mês de Outubro, no qual se vão iniciar as obras, por ocasião do Congresso do Ano Santo.

O Monumento de Cristo-Rei é um voto feito pelos Bispos Portugueses na Cova da Iria, em 20 de Abril de 1940, se o SS. Coração de Jesus livrasse Portugal do flagelo da última guerra.

A subscrição Nacional atingiu no fim de Agosto o total de: 2.801.256\$30.

ESTACÃO DE SERVIÇO

SHELL

Oficinas de reparações de automóveis, motores Diesel, máquinas agrícolas, etc. Sob a direcção dum hábil técnico.

TELEFONE 8419

e sem morada certa, que param aqui e ali e vivem não sabemos como, nem sabemos de quê.

Esta será uma forma de evitar assaltos às residências e às carteiras dos menos prevenidos, como vem constituindo hábito nesta terra e nas feiras de Barcelos.

Dr. Mário Norton

Deve regressar a esta cidade, num dos primeiros dias da próxima semana, assumindo imediatamente as suas funções, o Snr. Dr. Mário Miguel da Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Férias Judiciais

Depois de dois meses de descanso bem merecido, reiniciam-se os trabalhos judiciais na próxima segunda-feira, voltando a movimentar-se a sala de audiências do nosso Tribunal, por sinal bem modestas em relação ao seu serviço e ao valor da comarca.

Caleiras

Vamos entrar no período invernos, com as primeiras chuvas à porta e seria de toda a conveniência que a Câmara mandasse os proprietários dos prédios urbanos reparar as suas caleiras, pois ruas há em que o trânsito pelos passeios é impossível.

Agora que o majestoso edifício dos Paços do Concelho está nas condições legais, há moral para pôr em execução essa postura que vinha sendo letra morta.

O transeunte é que não poderá suportar, nos dias de invernia, os duches ocasionados pela água que cai das caleiras.

ÀS BOAS DONAS DE CASA

ARROZ GIGANTE, qualidade maravilhosa Kg. 5\$30

Experimente o da

CASA ÁGUIA

Av. Combatentes, 162 Telef. 8445

A rapidez da erecção deste Monumento está dependente da generosidade dos católicos portugueses em ajudar os seus Bispos a cumprir o seu Voto, contribuindo generosamente para o Plano Trienal — três anos só de construção, 3 anos só de subscrição — 1950-1951-1952 — cada família abastada e cada pessoa independente e não pobre, com o mínimo de mil escudos cada ano, ou pelo menos um conto de reis nos três anos, por inteiro ou em prestações.

O Secretariado Nacional do Monumento — Rua dos DouRADORES, 57 — Lisboa, conserva-se fechado todo o mês de Setembro, mas dará despacho semanal a toda a correspondência que lhe for enviada.

Dr. Ferreira Gomes

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o nosso prezado amigo e ilustre assinante Snr. Dr. José Ferreira Gomes, nosso querido conterrâneo.

FALECIMENTOS

José J. Miranda Aviz

Na madrugada de sexta-feira, faleceu nesta cidade o Senhor José Joaquim de Miranda Aviz, solteiro, de 82 anos de idade, irmão das Sr.ªs D. Maria da Graça e D. Ermelinda Miranda Aviz e do Snr. Eduardo Augusto de Miranda Aviz e cunhado do Snr. Sebastião Pereira de Brito.

O extinto era tio das Senhoras D. Maria Bernardete e D. Maria Eugénia de Miranda Aviz, residentes em Viatodos; D. Maria José, D. Maria Francisca e D. M. da Paz A. de Brito, desta cidade; dos Snrs. P.º José Aviz de Brito, pároco de Calendário, Famalicão; Dr. Luís Filipe Aviz de Brito, notário em Caminha; Dr. Sebastião Maria Aviz de Brito, Bibliotecário do Ministério da Educação Nacional, em Lisboa; Manuel Luís Aviz de Brito, funcionário da Administração do 1.º Bairro do Porto; Adelino Augusto e António José Aviz de Brito, residentes na freguesia da Silva.

O funeral do saudoso extinto efectuou-se no sábado, para o Cemitério Municipal, onde ficou sepultado em jazigo de família.

A toda a família apresentam-se sentidas condolências.

D. Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão

Na sua residência à rua Visconde de Bóveda, n.º 104, no Porto, faleceu confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, após uma doença sofrida com a maior resignação cristã, a Senhora D. Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão.

A querida Senhora, que contava 101 anos de idade, era natural desta cidade e aparentada com as mais ilustres famílias do Minho.

O seu funeral realizou-se na segunda-feira, ficando o seu cadáver depositado no jazigo da família, no cemitério de Agramonte.

A Revista «Os Sorrisos do Porto»

Interpretada pelo grupo céptico do Lar das Raparigas Abandonadas, benemérita e prestante instituição da capital do Norte, vamos ter ocasião de apreciar a interessante revista de costumes tripeiros «Os Sorrisos do Porto».

O espectáculo que se realizará na noite do próximo sábado, no Teatro Gil Vicente, promete agradar, motivo porque lhe agouramos um enorme êxito, tanto mais que o seu produto reverte a favor daquela importante casa de beneficência, onde tantas raparigas, na idade perigosa da vida, encontram refúgio e amparo.

VINHO BRANCO

Uma especialidade a \$80 o copo
De 5 litros para cima, a 3\$00

VENDE Pensão Arantes

Finalmente!

Finalmente que foi aprovado o projecto de ampliação e modificação da Estação do Caminho de Ferro de Barcelos, melhoramento anunciado muitas vezes pelas entidades oficiais mas cujas obras nunca principiavam...

Oxalá que seja desta vez, pois a remodelação da Estação do C. F. impõe-se e o mais urgente possível, atento o movimento de mercadorias e de passageiros que todos os dias se verifica, mas especialmente nos dias de mercado o edifício existente torna-se insuficiente.

Informam-nos que as obras vão ser iniciadas dentro em breve, para beneficio da cidade, da população—e da própria C. P.

Mundanismo

Fazem anos:

Sábado:—A Snr.^a D. Casimira Maciel Vieira de Castro.

Seg.-feira:—As Sr.^{as} D. Julieta Landolt de Sousa, D. Amélia Vieira Correia, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos e D. Lucília Torres de Carvalho.

Terça-feira:—O Sr. Architecto Lúcio Manuel Azevedo Miranda.

De luto

Por falecimento de sua irmã, Snr.^a D. Rita Cubelo de Faria, ocorrido no pretérito sábado na sua residência de Fão, encontram-se de luto os nossos prezados assinantes e amigos Rev. Padres Francisco e Júlio Dias Cubelo Soares, respectivamente párocos das freguesias das Marinhas e da Gândara, do concelho de Esposende.

Sentidos pesames.

José Barreto de Faria

Com sua esposa e gentilíssima filha, tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o Snr. José Barreto de Faria, ilustre conterrâneo e Director Técnico dos Laboratórios Unidas, em Lisboa.

Agradecemos a gentileza.

Leite Puro

De Vacas Turlnas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

Café e Pastelaria Arantes

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Doentes

A esposa do nosso prezado amigo Sr. Miguel Gajo (Gueiral) sofreu um acidente de que lhe resultou a fractura de uma perna.

A bondosa Senhora, por tal motivo, encontra-se retida no leito.

Tem passado bastante doente a Snr.^a D. Maria Fernanda Miranda de Vasconcelos. Estimamos as melhoras.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

Correio das ALDEIAS

S. Veríssimo, 24

Realizam-se, no próximo domingo importantes festas em honra do padroeiro desta freguesia, as quais estão a despertar vivo interesse em todos os paroquianos.

Em cerimónia preliminar haverá um Tríduo, durante o qual pregará o distinto orador sagrado Reverendo P.^o Benjamim Salgado.

No sábado à noite, percorrerá as principais artérias da freguesia importante procissão de velas, com o andor de Nossa Senhora de Fátima.

Tudo se prepara condignamente para patentear à Virgem o amor e a fé que lhe são consagrados, acompanhando o grandioso cortejo religioso uma cabine sonora.

No domingo, logo de manhã, missa cantada, a grande instrumental, e de tarde, majestosa procissão, com cinco ricos andores e muitas dezenas de anjinhos e outro figurado.

No final uma excelente banda de música, deliciará os forasteiros com um excelente concerto musical.

Ninguém falte a S. Veríssimo, no sábado e domingo próximos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS:

Se pensais comprar árvores de fruto bem seleccionadas e de frutificação garantida, desinfectadas contra todas as doenças, não o façais sem primeiro visitardes os nossos **VIVEIROS**, onde encontrareis, neste período do ano, mais de 50% das árvores cobertas de fruto.

Gostosamente vos fazemos este convite e vos receberemos com o maior prazer.

Pedi e consultai o nosso Catálogo, cujos preços são sempre os mais baixos do mercado.

Soc. Agrícola «Quinta de S. Miguel», L.^{da}

S. MIGUEL DA CARREIRA — BARCELOS

Telefone 21 — VIATODOS

Castelo de Faria

Por comunicação particular e amiga do Snr. Dr. António Luís Gomes, figura prestigiosa e muito ilustre Director Geral da Fazenda Pública, ao Snr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas, presidente do Grupo Alcaide Faria, desta cidade, sabemos que foi publicado o Decreto abrindo o crédito para comprar o terreno que circunda as minas do Castelo de Faria, cuja aquisição se tornava indispensável para defesa do histórico monumento.

Damos esta notícia com muita satisfação e regosijamo-nos com o facto, e enviamos as nossas melhores felicitações e agradecimentos ao ilustre homem público, que se tem revelado um grande e dedicado amigo do Grupo Alcaide de Faria e mercê da sua valiosa influência foi possível este facto que deve satisfazer e contentar todos os barcelenses.

José Figueiredo

Depois de ter visitado as principais cidades da Inglaterra e da França, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, chegou à sua quinta de Covas o nosso prezado amigo e ilustre assinante, Snr. José Mariano de Azevedo Figueiredo, abastado proprietário do nosso concelho.

Os nossos cumprimentos.

Casa de Campo

Com terreno junto, produzindo uma e meia pipa de vinho, um carro de milho, fruta e hortaliça, vende-se. A cento e cinquenta metros do Apeadeiro da Silva—Barcelos, junta à estrada e com camionete da carreira diária entre Ponte do Lima e Porto.

Para ver e tratar, com o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

ALUGA-SE

Na Rua D. António Barroso dois andares, com 9 divisões, água e luz.

Para tratar na Avenida Alcaldes de Faria, 220—Telefone, 8425.

Um jantar por 2\$00

COMENDO 2 PASTÉIS DE CARNE

da Pastelaria Arantes

fica jantado, mas se não ficar, coma 3, 4, 5 ou 6 porque são muito bons. 1\$00 cada.

RELOJOARIA CARVALHO

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Declaração

Eu, abaixo assinado, Manuel Armindo Dantas, casado, mestre-pedreiro, residente no lugar do Outeiro, da freguesia de Alvelos, deste concelho, venho declarar pela presente e publicamente de que se for encontrado ferido, só me posso queixar de António Rodrigues da Silva, ou António dos Penedos, da freguesia de Manhente, também deste concelho, bem como de qualquer pessoa mandada por ele, em virtude da agressão de que fui vítima, praticada traiçoeiramente e sem motivo justificado, pelo mesmo, no passado dia 22 do corrente mês, pelas 10 horas, quando me encontrava a destrocar dinheiro no estabelecimento do Snr. Joaquim Fonseca, sito no lugar da Escola, da dita freguesia de Manhente, conforme participação apresentada no Tribunal.

Barcelos, 24 de Setembro de 1951.

Manuel Armindo Dantas

(Segue-se o reconhecimento)

SEMENTES

Nacionais e Estrangeiras

RIGOROSAMENTE SELECIONADAS PARA
HORTAS + JARDINS + PASTOS

ADUBO para flores e todas as culturas
BATATAS DE SEMENTE nacionais e estrangeiras

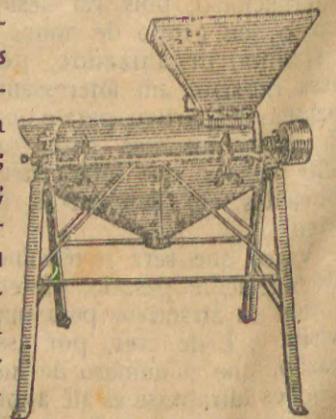
CÉSAR SANTOS

Casa especializada em sementes

Rua Formosa, 380—PORTO

Descaroladores de milho (a motor e manuais); Pressas para bagaço; Cinchos; Esmagadores de uvas (cilindro em ferro ou em madeira); Tararas; Charruas; Semeadores; Sachadores «PLANET»; Debulhadoras; Corta-palhas; Aparelhos para rega (chuveiro circular-fabrico suíço) Motores (a petróleo e a gasoil); Moto-bombas para fizar água (motor a gasolina ou petróleo).

Etc., Etc.



Descarolador de Milho

(a motor)

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.^{DA}

Rua de Santa Catarina, 307-309—PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Bazar de Santo António

DE
Antónia A. da Rocha Partela
Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O PEQUENO
RÁDIO
DE GRANDE LUXO
E ALTO RENDI-
MENTO
A BAIXO PREÇO



LUXORITA
com micro-sintonia

CARACTERÍSTICAS:

Super-Luxor com antena incorporada para ligar à corrente 110/220 volts.
5 modernas válvulas com 8 funções.
Ondas curtas, médias e longas.
Com «micro-sintonia», ou seja sintonização micrométrica, de enorme vantagem no ajustamento das ondas curtas.
Escala portuguesa de tipo horizontal.
Botão de tonalidade.
Alto-falante «Ticonal» de 11.000 gauss e 6 polegadas.
Apresentação luxuosíssima em ricas madeiras iguais às dos modelos LUXOR da mais elevada categoria.

FINALMENTE... O PREÇO: Esc. 1.990\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:
Bazar de Santo António

Tinturaria da PÓVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

Rua D. António Barroso, 56

(Na Loja de Abílio de Araújo Almeida)

Lavagens químicas e a seco. Lutos em 48 horas.

A única casa que garante os seus trabalhos



SEMENTES

Das melhores procedências
Nacionais e Estrangeiras

Alfices + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Saboia ou Lombarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bróculo + Couves de folha + Couves flor.

Centro Agrícola e Industrial, L.^{da}

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS
25866

Novo catálogo em preparação

Da Administração de
Jornal de Barcelos

Levamos ao conhecimento dos nossos queridos assinantes do concelho e de fora do concelho de que iremos promover à cobrança do nosso jornal dentro de breves dias.

Esperamos o seu bom acolhimento e rogamos aos nossos correspondentes o favor de nos facilitar esta tarefa.

Se algum dos nossos assinantes quiser ter a gentileza de vir a esta Administração pagar a sua assinatura muito agradecemos.

Fizeram o favor de vir pagar as suas assinaturas na Administração do nosso jornal, os seguintes assinantes, Srs.:

Severino F. Arantes Lopes, Joaquim A. Arantes Lopes, P.º António Joaquim Moreira, P.º José Loureiro, Joaquim Alves Pereira, Tenente Antonio J. A. Figueiredo, Francisco Duarte Coutinho, Alvaro Silva, A. Pinto Júnior, Manuel F. da Costa Lima, P.º Adelino Pedrosa, Manuel Barroso de Campos, José Ferreira do Paço, José M. Aviz de Brito, José Gonçalves da Silva, José da Silva Machado e António Moreira da Quinta (um ano).
António Dias Gomes, Augusto Gonçalves Maciel, Augusto Gomes de Matos, Luís Carvalho, D. Maria Helena de Azevedo, D. Maria Rosa Roriz de Azevedo, Francisco P. Campos, D. Maria Ema Reis Maia, D. Maria Pereira Santos, João José de Miranda, Manuel Pereira Vilas Boas, Manuel Figueiredo Dantas, Domingos da Cruz Pias, Celestino Sousa Basto, D. Adelaide M. C. Soares, Dr. Emilio Leite, Dr. Ascensão Correia, P.º Albino José Faria, P.º José Ferreira, Padre Miguel Ribeiro, Família Faria, D. Maria Avelina Faria Duarte, João Vasconcelos, P.º Antonio Duarte Lopes, Jaime Lopes Rebelo, Agostinho Duarte, Manuel Cândido Gonçalves e Paulino Gonçalves Seara (seis meses).

Amílcar Sérgio Lima, José Carvalho, D. Lucília Nunes, D. Maria Berta F. Carvalho, D. Maria Ondina A. N. Pereira e Manuel Joaquim Ferreira (três meses).

Anunciem no
Jornal de Barcelos



HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

GUNNAR & C.ª, L.ª DA
(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Centro Agrícola e Industrial, L.^{da}

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS
25866

PETRÓLEO

especial, próprio para motores de rega

Vende em BARCELOS

Corrêa & Cardoso

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**
SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:
Rua D. António Barroso, 42-44
TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
BARCELOS—Tel. 8428

O PROBLEMA ESCOLAR EM FRANÇA

(Continuação da página 1)

em parte pelos respeitos humanos, abjeção na qual caem com frequência espíritos fracos quando... é moda combater a religião.

Os franceses têm conseguido escolas católicas, mas à sua custa, suportando, como cidadãos, os avultados encargos do ensino oficial, e duplicando, como cristãos, os encargos das escolas livres.

A despesa monetária, sendo de considerar, é, para mim, de menos-valia: ligo mais importância à absurda exclusividade com que o Estado não reconhece o ensino não-oficial, regra geral muito superior ao seu.

É o problema hoje posto na França. Pretende-se que o Estado subsidie as escolas livres; eu ligo a maior importância a esse princípio, menos pelo auxílio de uns quantos francos ou milhares de francos,—dinheiro, em última análise—quanto por que esse subsídio importa o reconhecimento das escolas-livres subvencionadas.

É como que a carta de alforria do ensino cristão, do ensino confessional, do ensino católico.

Os católicos agitam o problema. Tem-no agitado com prudência e ponderação, mas tem conseguido progressos que são verdadeiras vitórias. O governo teve demorada crise; quase a pontos de resolver-se, várias vezes se malograram as deligências de presidentes indigitados ou designados, por motivo das atitudes partidárias relacionadas com este problema da subvenção às escolas livres.

O critério judaico, protestante, e católico, neste ponto, não diverge muito. Tem contra si, porém, o chamado «laicismo» que é, essencialmente, agnosticismo maçónico e rotário, e o anti-teísmo da corrente comunista.

As forças do mal, porém, parece começarem a ser levadas de vencida. Para já, o governo descobriu uma fórmula suficiente de conciliação. Não subsidiará as escolas-livres (para nós, entenda-se: escolas católicas), mas concederá bolsas de estudo aos seus alunos. É a tradicional diferença entre o tostão e os 5 vinténs.

A vitória é inegável, porque, mais ou menos directa, mas, de qualquer modo, eficientemente, dá-se o reconhecimento oficial do ensino católico, da escola não-oficial. É o princípio da independência, da liberdade, que fica estabelecido.

Recorde-se, como lição da história, que foi por este modo e por este caminho, e quase com idênticos episódios que os belgas conquistaram há sessenta e cinco anos, não só a independência e liberdade do ensino católico, mas também a hegemonia do Centro Católico, que ainda hoje existiria se não se tivesse dado a grande guerra e crise mundial de 1914.

Se os franceses soubessem aproveitar os ensejos políticos—o que nunca souberam—era possível neste momento organizar um bom Centro Católico em França. Desejamo-lo, mas não confiamos muito na perspicácia gaulesa. Podem aparecer até autoridades eclesiásticas a preconizar o nefasto princípio «politique d'abord». Não seria a primeira vez.

Para já, reconheçamos que nestas primeiras escaramuças a vantagem está a favor dos católicos.

Assim eles saibam aproveitá-la, e assim Deus suscite nesse país o Windsthoct ou o Dom Sturzo que as circunstâncias exigiam.

Ou faça reabrir os Sillons que a incompreensão deixou, em má hora, atrair.

CARDEAL PATRIARCA

De visita ao nosso ilustre Amigo Rev. Padre Garcia de Oliveira e família, esteve na sua residência, em Viatodos, na penúltima quarta-feira, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, eminente Cardeal Patriarca de Lisboa.

Todas as quintas...

Filigranas

A aventura-emocionante e imprevisita, que acabo de viver, não obstante toda a sua emoção, todo o seu imprevisto, é banal, fútil, simples, fácil de contar em meia dúzia de palavras.

Talvez não interesse... talvez interesse...

Mas eu conto...

Era noite—uma noite como muitas outras—talvez uma hora, não posso precisar...

Voltava do cinema. E a noite estava escura, e o frio era penetrante, e eu queria uma aventura fremente de peripécias, e eu ansiava por um episódio pleno de mistério vibrante, género «policias e ladrões».

E...

... sabem? deparou-se-me o episódio!

Quando voltei a esquina—uma qualquer a que o leitor quizer—lobriguei, esgueirando-se subtilmente, cozido com a parede, um vulto que me despertou a atenção, que me levou a iniciar uma perseguição através de ruas e ruas... sempre procurando ocultar-me, sempre tentando ver e não ser visto... agora atravessando uma praça, logo um beco...

Finalmente, o vulto parou.

Estávamos... na ponte.

Naquele relógio, ao cimo, caíram três horas...

O vulto—meu perseguido sem o saber—abeirou-se dum candieiro de luz bruxuleante, que fracamente iluminava em redor...

Percebo que é um homem...

Finalmente chega um outro personagem. Acerca-se do primeiro e vejo que é uma mulher. Falam; não consigo distinguir o que dizem.

Água... que vejo? caminham para a beira da muralha... abraçam-se... mais dois passos... precipitam-se...

Corro do sítio onde me oculto... A água serenamente fechou-se sobre aqueles dois desgraçados...

Duas vidas a menos... Haverá quem chore? Talvez aquele relógio, que acaba de soltar quatro soluços repassados de tristeza...

Uma graça

—Empresta-me um escudo?

—Bem me custa!... Quando se empresta dinheiro perde-se um amigo.

Uma quadra

*Verás que na vida inteira
Só nos vale a paz serena;
No mais tudo é só canseira.
Tudo o mais não vale a pena...*

Um pensamento

As mulheres em tudo tocam os extremos: são melhores e peores do que os homens.

Um adágio

*Se não consegues de uma só vez,
não desistas da segunda.*

Ponto final

Receber benefícios é vender a liberdade.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Considerações oportunas sobre o plano de actividades para 1952

(Continuação da página 1)

Barcelos necessita, sem dúvida, de muitas construções económicas e é bem preciso que a Câmara Municipal vá pensando em satisfazer as necessidades da população modesta que vive em condições de nenhuma higiene e de insalubridade que arreperia, nada concernente com as medidas que o Governo vem tomando através de todo o País: casos da Rua Nova de São Bento e Penedos, em Barcelinhos, para não falar em tantos casos de flagrante oportunidade.

Temos imperiosa necessidade de moradias económicas, de renda mais acessível com os ganhos do jornaleiro e do operário não especializado, mas não nos parece razoável que essas construções venham a ganhar corpo e forma naquele ambiente de beleza e de grandiosidade de que nos fala o relatório do Sr. Presidente da Câmara.

Chegadas a bom termo as negociações com a Santa Casa da Misericórdia, como nos parece crível, adquiriram-se os terrenos da Quinta da Ordem, rasguem-se as artérias necessárias e o excedente deve vender-se em talhões a preços acessíveis, para todos aqueles que têm necessidade de construir uma vivenda asseada, airosa, bonita, cujas facilidades são por demais concedidas pela existência das Cooperativas do Problema de Habitação.

Que os projectos sejam mais ou menos uniformes, de harmonia com instruções que a própria Câmara fornecerá, estamos absolutamente de acordo e então sim, o quadro ficará completo, com o mesmo bairro-jardim, mas não de condição modesta, porque também não é modesto o grandioso cenário que há-de extasiar, dentro em breve, os nossos olhos e os olhos de milhares de turistas que todos os anos vêm a Barcelos em peregrinação de recreio e estudo.

Comentada, assim, a primeira parte do plano de actividades para o ano de 1952, veremos, no próximo número, o que se nos oferecer dizer em relação à segunda parte.

Entretanto, não se queira ver nas nossas fugidias considerações matéria derrotista, pois que só nos move o desejo de colaborar numa obra de progresso e de engrandecimento em que a Câmara Municipal anda empenhada.

JOTA TE

De Esposende

AI JESUS!...

Era da sabedoria das nações o adágio que dizia: *não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe.*

Hoje, isto está de tal forma transformado, que já ninguém se entende.

As nossas lindas rosas da primavera, foram destruídas por nevões e granizo, que estragaram tudo.

O verão ficou de vir, mas os meses de Agosto e Setembro, apresentaram-se cheios de nevoeiro, chuvas persistentes, trovoadas, o diabo. E pelo visto, parece que não mais acabam estas modificações atmosféricas, deslocadas do seu tempo não se sabe porque.

— Até a guerra fria, em que vive imersa a humanidade inteira, parece que não mais acaba, transformada em guerra quente, com milhões de vítimas, é capaz de arrastar consigo a nossa civilização.

— De forma que a sabedoria das nações, já não tem razão para fazer aforismos, porque tudo passou de moda.

O bem, depressa desaparece: o mal, esse não há quem o leve, para as areias gordas, como dizem os lavradores da nossa terra, quando tropeja violentamente: «Vá para as areias gordas, onde não há palha, nem grão nem bafo de cristão».

Isso vão elas! Isto de rifões passou à história.

Eu conheço uma entidade qualquer, pouca roupa, está-se a ver, que afirmava toda cheia de impertinência:

«Sou o decano dos homens da minha categoria oficial. E muito mal me corre, se não hei de festejar as minhas bodas de prata, no meu lugar».

Mais quatro anos?!

Meu rico Santo António de Lisboa, lembrai-vos de nós.

Mais quatro anos?! Neste ponto morto, nesta inércia, nesta vida parada, onde apenas há movimento de pedras, seria a nossa desgraça, o nosso aniquilamento, a perda de autonomia, porque há alguém que deseja festejar as bodas de prata por lugar que ocupa.

Mais quatro anos?

Antes a morte, que esta sorte.

J. B.